

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU CIÊNCIA DA RELIGIÃO

**A ESCOLA DOMINICAL COMO LUGAR DE PROMOÇÃO DA CULTURA DE
PAZ**

Carlos Rogerio Souza Dos Santos (carlosrogerio.ed@gmail.com)

Essa comunicação parte do objetivo de propor o ambiente da Escola Dominical (ED) como um espaço para promoção da Cultura de Paz. Algumas comunidades de fé protestantes dedicam um momento para práticas educativas, de formação dos sujeitos pertencentes a esses espaços religiosos. Normalmente esses encontros acontecem aos domingos, onde um grupo de pessoas se reúnem para tratar de assuntos diversos a luz da Bíblia mediado, por um professor ou uma professora. Vale aqui considerar, que algumas igrejas não usam o nome Escola Dominical (ED), entretanto neste trabalho usaremos este termo para nomear as práticas de educação cristã em diversos ambientes eclesiais, onde se observa a relação docente/discente. A interface entre Cultura de paz e educação a partir do ambiente da Escola dominical, nasce na percepção de que esses alunos e alunas, não estão sendo preparados em sala de aula apenas para lidar com as questões relativas à sua comunidade de fé, ou sua vida pessoal. Esses alunos e alunas estarão em seus ambientes familiares, locais de trabalho, faculdade, etc. Onde já se percebe uma aproximação maior com o ambiente externo à sua comunidade de fé. A Escola Dominical, pode ser percebida como o órgão formador de primeiro contato com os valores e princípios da prática religiosa. Ainda que a ED seja restrita a um ambiente religioso, não pode ser ignorada com um espaço de educação. Por

isso cabe considerar que a educação é uma atividade social humana, um processo histórico inconcluso, que não deve ser ignorado, que aflora da troca entre a pessoa, mundo, história e circunstância (Franco, 2008). Nesse sentido Vieira e Novais (2022) entendem que a ED parte do pressuposto da Pedagogia Social e da Educação não formal. Os autores compreendem que os espaços de educação não formal são locais com potencial para amenizar danos sociais resultantes das relações conflituosas da sociedade, nesse aspecto traz em seu conceito uma relação direta com o surgimento da Escola Dominical, tornando assim legítimo a ação desses professores e professoras. Para Franco (2008) a sociedade humana precisa com urgência encontrar caminhos para humanização, convivência entre pessoas, e existe a cada dia maior necessidade de espaços que criem ambientes para que o humano possa se compreender. A partir disso, observar suas capacidades e ser sujeito da realidade que o cerca, e dela fazendo parte, tendo total consciência de que é agente transformador em meio aos movimentos que desprezam a vida. A autora enfatiza a vocação dos educadores, sendo a de humanizar a humanidade, diminuir práticas excludentes, injustas e encaminhar homens e mulheres a uma relação crítica e construtiva com a cultura em um caminho emancipatório e formativo. No documento: Plano para Vida e Missão da Igreja Metodista, em relação à educação cristã, encontramos: “a educação como parte da missão é o processo que visa oferecer a pessoa e a comunidade uma compreensão da vida e da sociedade, comprometido com a uma prática libertadora” (Cânones da Igreja Metodista, 2023 p. 93). Vale mencionar que o Plano para a Vida e a Missão da igreja (2023), afirma o compromisso da Igreja Metodista pela vida comunitária, expressão do amor de Deus e ao próximo, de maneira que essa atitude se concretize tanto em atos de piedade como em atos de misericórdia. Para os atos de misericórdia o documento cita as pessoas pobres, necessitadas e marginalizadas socialmente. O documento também informa que o metodismo demonstra “permanente compromisso com o bem-estar da pessoa total, não só espiritual, mas também em seus aspectos sociais” (p. 72). Nesse sentido o Plano para vida e missão da igreja conclama a comunidade de fé ao compromisso e preocupação com situações de penúria e miséria. Dessa forma é possível observar que o Plano para Vida e Missão da Igreja Metodista, em especial na área de educação cristã, entende que o indivíduo é parte integrante da sociedade e que suas ações terão influência para além do ambiente da sua comunidade de fé. A declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH), adotada e proclamada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1948, aponta em seu artigo 3º, que todo ser

humano tem direito a vida, e ao longo de seus artigos defende a dignidade humana, orientando leis e políticas para que se garanta justiça, respeito e a cultura da paz. Nesse sentido os espaços de educação cristã, em especial nessa comunicação a Escola Dominical, são potencialmente importantes para propagação da cultura de paz. Percebemos então o aluno e a aluna da ED, como parte integrante da sociedade, e não está excluído de ser atravessado das diversas mazelas que afligem o mundo como um todo. Franco (2008) comenta ainda que a educação, tendo por finalidade a humanização da pessoa, sempre terá em seu conjunto um sentido emancipatório, por isso o método científico que estudará deverá ter como pressuposto a necessidade de sua produção a partir do coletivo. Portanto propomos que nas classes de ED sejam inseridos debates a respeito de práticas que desprezam a vida tais como: racismo, feminicídio, Violência contra crianças e adolescentes, violência aos animais, e outros. A fim de proporcionar um debate crítico, na intenção de formar alunos e alunas que se compreendem como agentes transformadores, a fim de valorizar vida.

Referências bibliográficas:

Cultura de paz: da relexão à ação: balanço da década internacional da promoção da cultura de paz e não violência em benefício das crianças do mundo. [S.l.]: UNESCO Brasil, 2010. Disponível em:<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000189919/PDF/189919por.pdf>.m
ulti acesso em 28 jun. 2025.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia como ciência da educação. 2°. ed. São Paulo

IGREJA METODISTA. Cânones da Igreja Metodista. São Paulo: Angular, 2023.

VIEIRA, Klyvia Larissa de Andrade Silva; NOVAIS, Sara Silva. A Pedagogia Social e a Atuação de Professores(as) da Educação Não Formal em Escolas Dominicais de Itambé-BA. Revista de Estudo em Educação e Diversidade, [s. l.], v. 3, n. 10, 2022. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/reed>. Acesso em: 4 set. 2025.

Palavras-chave: escola dominical: cultura de paz;; educação; vida.